

# ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

Ronald Teixeira Peçanha Fernandes

AMBIENTE E SAÚDE

# ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

Ronald Teixeira Peçanha Fernandes

AMBIENTE E SAÚDE



Brasília-DF  
2014

## **Autor**

**Ronald Teixeira Peçanha Fernandes**

Doutor e Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ CAPES nota 5,0. Enfermeiro do Serviço de Emergência do Hospital Público de Macaé, professor de graduação e Pós-graduação da Universidade Estácio de Sá. Membro do Grupo de Pesquisa de Cuidar e Cuidados de Enfermagem no CNPQ. Atua em cenários de Urgências e Emergências há 17 anos e no ensino há 14 anos. Autor de livros próprios e em parceria na área de emergência para a enfermagem. Já atuou na coordenação de cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente dedica-se a estudos relacionados à Saúde dos Homens e violências por causas externas.

## **Revisão**

Leiliane de Carvalho Silva  
NT Editora

## **Ilustração**

Grupo NT

## **Projeto Gráfico**

NT Editora

## **Capa**

Figuramundo

## **Editoração Eletrônica**

NT Editora e Figuramundo

## **NT Editora, uma empresa do Grupo NT**

SCS Q. 2 – Bl. D – Salas 307 e 308 – Ed. Oscar Niemeyer  
CEP 70316-900 – Brasília – DF  
Fone: (61) 3421-9200  
sac@grupont.com.br

**V 1.0**

Enfermagem em Emergência e Urgência. / NT Editora.

-- Brasília: 2014. 150p. : il. ; 21,0 X 29,7 cm.

ISBN

1. Enfermagem. 2. Emergência. 3. Atendimento de Urgência e Emergência.

Copyright © 2014 por NT Editora.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer modo ou meio, seja eletrônico, fotográfico, mecânico ou outros, sem autorização prévia e escrita da NT Editora.

## ÍCONES

Prezado(a) aluno(a),

Ao longo dos seus estudos, você encontrará alguns ícones na coluna lateral do material didático. A presença desses ícones o(a) ajudará a compreender melhor o conteúdo abordado e também como fazer os exercícios propostos. Conheça os ícones logo abaixo:



### **Saiba Mais**

Esse ícone apontará para informações complementares sobre o assunto que você está estudando. Serão curiosidades, temas afins ou exemplos do cotidiano que o ajudarão a fixar o conteúdo estudado.



### **Importante**

O conteúdo indicado com esse ícone tem bastante importância para seus estudos. Leia com atenção e, tendo dúvida, pergunte ao seu tutor.



### **Dicas**

Esse ícone apresenta dicas de estudo.



### **Exercícios**

Toda vez que você vir o ícone de exercícios, responda às questões propostas.



### **Exercícios**

Ao final das lições, você deverá responder aos exercícios no seu livro.

**Bons estudos!**

## Sumário

<b>1. CONCEITUANDO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....</b>	<b>9</b>
1.1 Conceituando urgência .....	9
1.2 Conceituando emergência .....	12
1.3 Uma breve história da emergência.....	15
1.4 Os diferentes cenários de urgências e emergências .....	19
<b>2. O ATENDIMENTO NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR .....</b>	<b>25</b>
2.1 Conceituando o atendimento pré-hospitalar .....	25
2.2 Os profissionais envolvidos no atendimento pré-hospitalar .....	30
2.3 Os equipamentos utilizados em ambientes de atendimento pré-hospitalar .....	33
2.4 O transporte de pacientes no ambiente pré-hospitalar .....	36
<b>3. O ATENDIMENTO NO AMBIENTE HOSPITALAR .....</b>	<b>42</b>
3.1 Conceito de atendimento hospitalar .....	42
3.2 Os profissionais envolvidos no atendimento pré-hospitalar .....	47
3.3 A organização de um serviço hospitalar de urgência e emergência.....	53
3.4 Os equipamentos utilizados em ambientes hospitalares de urgência e emergência .....	56
<b>4. O ATENDIMENTO AO TRAUMA .....</b>	<b>61</b>
4.1 Conceito de trauma.....	61
4.2 Regras básicas de atendimentos aos traumas.....	66
4.3 Diferentes tipos de trauma .....	68
4.4 O processo de enfermagem no atendimento ao trauma .....	74
<b>5. O ATENDIMENTO EM EVENTOS DO SISTEMA CARDÍACO.....</b>	<b>78</b>
5.1 Anatomia e fisiologia do coração .....	78
5.2 Diferentes eventos de urgência e emergência cardíacas .....	82
5.3 Exames realizados em eventos cardíacos.....	87
5.4 O processo de enfermagem em eventos cardíacos.....	90
<b>6. O ATENDIMENTO EM EVENTOS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO .....</b>	<b>95</b>
6.1 Anatomia e fisiologia do sistema respiratório .....	95
6.2 Diferentes eventos de urgência e emergência respiratórios.....	98
6.3 Exames realizados em eventos respiratórios .....	107
6.4 Processo de enfermagem no atendimento a eventos do sistema respiratório.....	109

<b>7. O ATENDIMENTO EM EVENTOS DIGESTIVOS E DO METABOLISMO.....</b>	<b>112</b>
7.1 Anatomia e fisiologia do sistema digestivo.....	112
7.2 Diferentes eventos de urgência e emergência do sistema digestivo .....	115
7.3 Processo de enfermagem nos eventos do sistema digestivo .....	123
7.4 Processo de enfermagem na diabetes descompensada .....	124
<b>8. O ATENDIMENTO A ENVENENAMENTOS.....</b>	<b>130</b>
8.1 Os diferentes tipos de envenenamento.....	130
8.2 Processo de enfermagem em envenenamentos por álcool e medicamentos .....	141
8.3 Processo de enfermagem em envenenamentos por drogas ilícitas (cocaína e crack) ...	142
8.4 Processo de enfermagem em envenenamentos por carbamato (chumbinho) .....	142
<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>146</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>150</b>



Os atendimentos de Urgência e Emergência podem significar uma situação de muito estresse, tanto para quem atende quanto para quem é atendido. De um lado a pessoa que sofreu uma alteração na sua condição de saúde e quer a rápida resolução do problema e de outro o profissional que precisa estar atento aos sinais e sintomas e às informações fornecidas pelo paciente. Isso tudo em um ambiente sujeito a alterações a qualquer momento. Seja bem-vindo(a) a este universo de rápidas decisões e rápidos atendimentos.

Bons estudos!





# 1. CONCEITUANDO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

## Objetivos

Ao finalizar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Conhecer um pouco da história de atendimentos de urgência e de emergência.
- Conhecer os diferentes cenários de urgência e de emergência.
- Compreender o significado de urgência e de emergência.
- Entender o processo de classificação de situações de urgência e emergência.

## 1.1 Conceituando urgência

Para conceituar e entender o que é uma urgência e uma emergência, e diferenciá-las corretamente, é preciso estar atento ao que o paciente diz quando é entrevistado e ao que ele sente.

Olá! Está preparado para diferenciar e entender esses dois conceitos? Então, vamos começar.





**Gravidade:** situação que indica condição de saúde em risco à vida.

O conceito de urgência está diretamente relacionado à possibilidade ou a probabilidade de o paciente evoluir de uma condição de menor **gravidade** para uma condição de maior gravidade.

Vamos entender isso melhor. Digamos que o paciente fala para você que está sentindo fortes dores na barriga e que essa dor começou a ficar mais forte de dois dias para cá. Isso é um sinal de que a evolução dessa dor é progressiva e que o fator tempo está interferindo-lhe. E todos nós sabemos que ter dor é desconfortável e pode significar algo mais grave.

É a partir disso que podemos melhor conceituar o que é uma urgência. Ou seja, é a situação em que há um problema que tem uma característica evolutiva que não melhora com medidas simples de tratamento, como o uso de remédios de venda livre nas farmácias ou com chás caseiros.

Nessa circunstância, a busca por um serviço de saúde que possa resolver a situação, em que há um desconforto que não oferece risco à vida, significa que a pessoa está passando por uma situação de urgência em que é preciso resolvê-la, mas há a possibilidade de planejamento para essa resolução.

Diante disso, temos duas condições importantes para definir o que é uma urgência, o fator risco de vida e a evolução dos sintomas com o tempo.

Para o Ministério da Saúde o termo urgência significa situação de caráter evolutivo em que é possível aguardar por curto prazo para que se realize a intervenção médica e resolva-se a situação.



Você sabia que para identificar uma situação de urgência é preciso entrevistar o paciente?



Pois muito bem, para poder identificar uma situação de urgência é preciso que se entreviste o paciente em relação aos sintomas, a localização desses sintomas, a intensidade e principalmente há quanto tempo eles ocorrem.



### Exercitando o conhecimento...

O que você pensa a respeito disto?

Um paciente chega ao hospital se queixando de intensa dor de cabeça e que essa dor persiste há mais de dois dias sem melhorar com o uso de remédios para dor de cabeça. Você acredita que está diante de uma situação:

- a) de urgência.      b) de emergência.      c) de atendimento no consultório.

...

*Se você respondeu letra "a", acertou, pois essa situação pode esconder algo mais grave como um derrame (AVC) ou um tumor cerebral.*

Saiba mais sobre situações de urgência e emergência no artigo sobre triagem de pacientes disponível no site: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n4/23.pdf>>.

## 1.2 Conceituando emergência

No tópico anterior vimos como é possível reconhecer uma situação de urgência e alguns aspectos relevantes para a sua identificação. Agora vamos nos aprofundar no tema e conceituar e definir o que é uma situação de emergência para que fechemos esse elo da cadeia de atendimentos à pacientes em situações de urgência emergência.

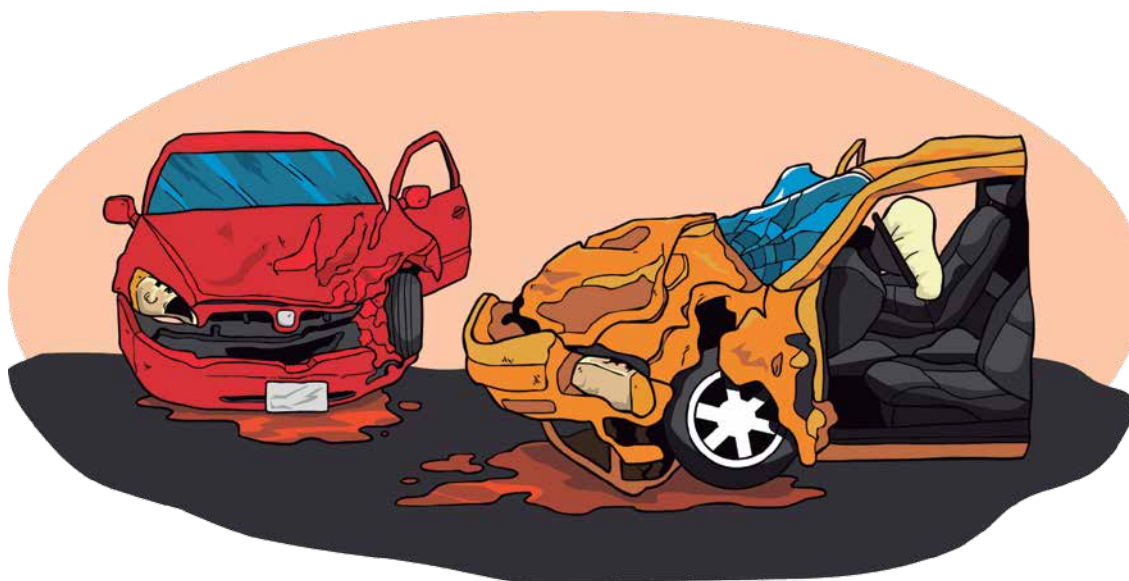
O termo emergência está diretamente relacionado à uma situação de risco iminente à vida. Ou seja, se a situação em que o paciente se encontra não for rapidamente resolvida por meio de uma intervenção médica imediata, ele pode morrer em decorrência dos sintomas apresentados.

O Conselho Federal de Medicina – CFM em sua resolução nº 1451 de 10/03/1995 Art. 1º § 2º define emergência como “constatação de agravo à saúde que impliquem risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo, portanto, tratamento imediato”.

Vamos então fazer uma ligeira comparação entre urgências e emergências.

Risco à vida / Tempo	Não há risco – Planejamento da intervenção	Há risco – Intervenção imediata
Urgências	X	
Emergências		X

Pode-se ainda relacionar o termo emergência a situações que envolvam acidentes e violências. Estamos vivendo em cidades cada vez mais populosas e a circulação de pessoas e de carros é um fator muito evidenciado no cotidiano das grandes cidades. Todos os dias os noticiários falam sobre pessoas que foram vítimas de algum tipo de violência, seja ela entre pessoas propriamente ditas, ou por colisões entre veículos.



Os acidentes por meio de carros e motos são corriqueiros e envolvem situações de exposição do corpo ao risco de fraturas dentre outras lesões que podem colocar as pessoas em risco à vida. O Brasil é o país que tem os acidentes de trânsito como a segunda maior causa de morte, principalmente entre jovens.

Nas emergências os pacientes experimentam sintomas de início imediato (súbito), que não são percebidas por ele ao longo do tempo e que em muitas vezes não sabem descrever o que sentem por se tratar de uma coisa que nunca sentiram antes.

Alguns pacientes relatam que são sensações estranhas e que não entendem como acontecem. Eles só conseguem dizer que aconteceu de repente e que não tem explicação.

Isso se dá pelo fato de o paciente apresentar sintomas que não são conhecidos por ele e às vezes envolver áreas do corpo que nunca foram afetadas antes por dores ou qualquer outro problema.

Diante disso, já podemos afirmar que diferente de urgência, a emergência é uma situação na qual os pacientes apresentam os sintomas de maneira **rápida, intensa** e que o fator **tempo** deve ser levado a sério para se atender ao paciente com segurança.

As situações que envolvem emergências estão diretamente relacionadas aos órgãos do corpo que são importantes à vida, como o coração, os pulmões e o cérebro.

São alguns exemplos de situações de emergência envolvendo esses órgãos:

- Infarto (IAM) – quando o paciente sente uma dor em pressão no centro do peito.
- Dispneia – quando o paciente sente falta de ar e não consegue respirar satisfatoriamente.
- Acidente Vascular Cerebral (AVC) – quando o paciente não consegue controlar os músculos dos braços, pernas e às vezes da face.

Nesses três casos em particular os pacientes precisam de rápido atendimento, pois a evolução da gravidade desses casos é rápida e pode provocar lesões que não podem ser corrigidas, deixando os pacientes com incapacidades permanentes.

## Exercitando o conhecimento...

Veja se responde esta!

Se um paciente chega ao hospital e se queixa de cansaço, falta de ar e dor no peito, ele pode estar passando por um problema em qual dos três órgãos citados?

- a) Cérebro.
- b) Coração.
- c) Pulmão.

...

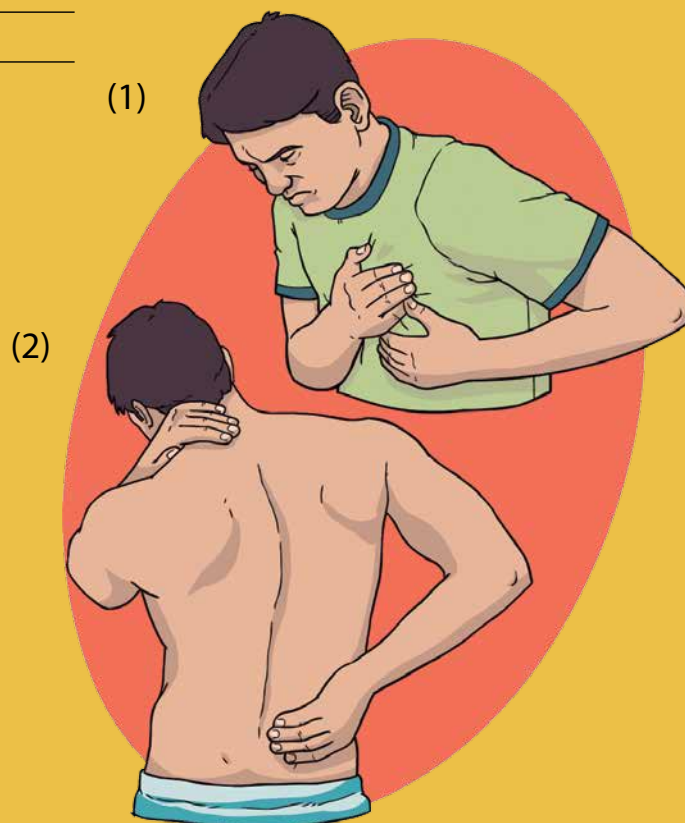
*Se você respondeu coração, acertou! Por ser responsável pelo bombeamento do sangue, quando o coração não funciona bem todos os outros órgãos também ficam comprometidos.*



Agora pense nisto. Qual dos pacientes abaixo está diante de uma situação de urgência e qual está numa situação de emergência?

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_



Saiba mais em <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n3/pt\\_13.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n3/pt_13.pdf)> sobre os fatores que interferem na busca dos pacientes pelos serviços de saúde.

Podemos pensar ainda que existam outras situações de emergência, mas que não estão diretamente relacionadas a esses órgãos. Algumas delas são as dores de cabeça intensas com alteração do nível de consciência e os sangramentos de qualquer natureza, como os provocados por cortes, ou diretamente de órgãos, como os sangramentos de estômago.

### 1.3 Uma breve história da emergência

As emergências existem sempre quando há uma situação de conflito. Esses conflitos podem ser por diferentes interesses, assim como podem ocorrer por divergências ou por situações que envolvam risco desconhecidos quanto à sua evolução.

Exatamente pela abrangência deste tema é que ficaremos restritos a falar sobre a história da emergência apenas no âmbito da área da saúde.

As guerras são os principais locais de desenvolvimento de tecnologias voltadas para a saúde no que se refere a salvar vidas. Afinal de contas, para se vencer uma guerra é preciso de soldados, e se estes morrerem durante o combate o exército terá perdido a batalha por falta de soldados. Portanto, é primordial que o soldado ferido durante o combate esteja rapidamente pronto para retornar a batalha tão logo a lesão que o afastou seja tratada.

Para isso, é importante que o corpo de saúde tenha os recursos necessários para atender esse soldado de maneira rápida e eficaz. Esses recursos são desde equipamentos até procedimentos mais rápidos e eficazes para tratá-lo.

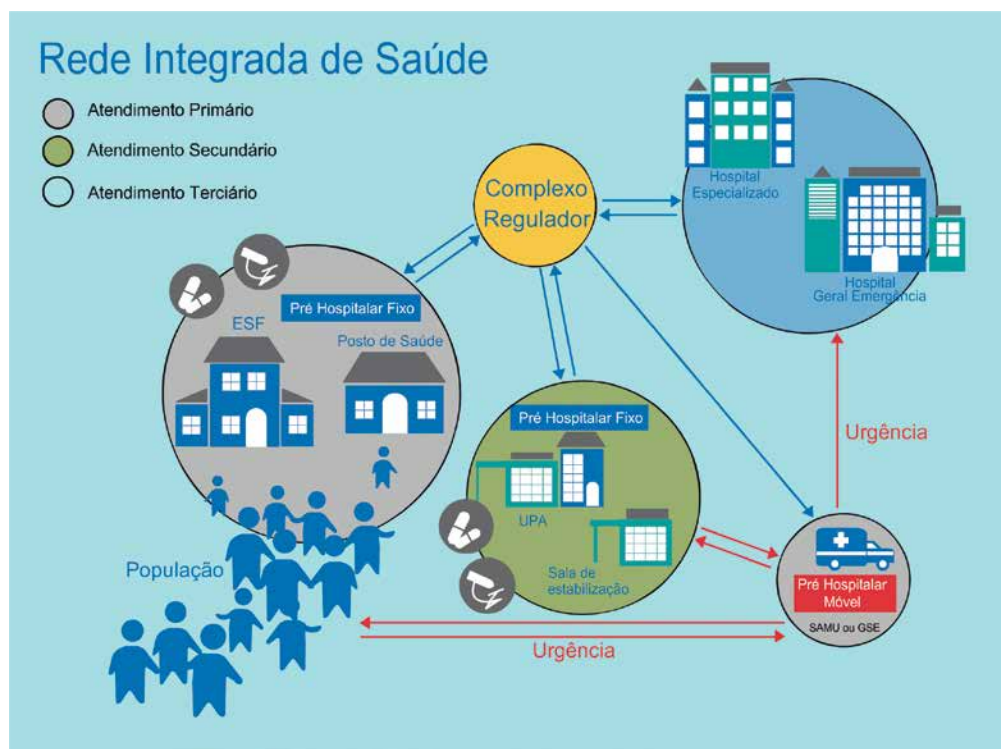
Durante a guerra da Prússia em 1795 (onde atualmente é localizada a Rússia), o Barão de Larrey idealizou uma carruagem puxada a cavalos para o transporte dos soldados feridos até o hospital de guerra mais próximo. Isso diminuiu em muito tempo o intervalo entre as ocorrências de emergência e o atendimento do ferido. Mais tarde, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), esses conceitos foram novamente introduzidos para rapidamente atender os soldados.

Na guerra do Vietnã (1969-1972) os soldados recebiam soro na veia para serem hidratados ainda nos locais de combate. Desde a guerra do Golfo (2001-2003) os aparelhos portáteis de ultrassonografia são usados para identificar sangramentos de órgãos dentro do corpo e a retirada dos locais de combate com o auxílio de helicópteros preparados tanto para combate como para a remoção de feridos.





Como se pode observar, a evolução dos atendimentos de emergência se dá pela necessidade de se manter as pessoas vivas para outros objetivos que não somente a manutenção da vida, mas também os interesses políticos e econômicos de um país.



www.ms.gov.br

O Brasil tem dois modos de atender às situações de Urgências e Emergências. A primeira delas é o atendimento pré-hospitalar fixo e móvel. O atendimento pré-hospitalar fixo realiza-se nas unidades de pronto atendimento que estão espalhadas em diversas cidades do país.

Nesses serviços são atendidos casos de menor gravidade, portanto, urgências que se apresentarem a necessidade de tratamento mais especializado, realiza-se a transferência do paciente para um hospital de atendimento geral ou de especialidade médica.

Essa transferência é realizada por meio do segundo tipo de atendimento pré-hospitalar, porém móvel. São chamados de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que além fazerem a remoção de pacientes entre hospitais, também atendem às situações de urgência e emergências ocorridas na cidade.

O SAMU tem sua origem no Brasil a partir de um convênio entre o governo francês e o governo brasileiro. No entanto, o modelo francês de atendimento contempla diferentes categorias de profissionais de saúde realizando o atendimento.

No Brasil, os atendimentos são definidos em sua gravidade a partir de um sistema de telemedicina chamado regulação médica, que determina o tipo de viatura (ambulância) que fará o atendimento e conseqüentemente quais serão os profissionais envolvidos nesse atendimento. Isso configura um modelo híbrido de atendimento respeitando a legislação existente no Brasil para atendimentos em saúde.

A segunda maneira de se atender às urgências e emergências é aquela em que o paciente procura espontaneamente o serviço de emergência hospitalar, seja esta emergência de caráter geral ou de atendimento a especialidades. É importante ressaltar que nesse modelo de atendimento é importante a classificação dos pacientes conforme a gravidade de seus sintomas.

Para isso, existem diversas maneiras de se classificar esse paciente. No Brasil existem dois desses protocolos, que embora pouco diferentes, servem para fazer essa classificação. O primeiro amplamente e mundialmente utilizado é o protocolo de Manchester, criado na Inglaterra em 1997, em que os pacientes são classificados por cores conforme o risco à vida a que estão expostos ao tempo de atendimento.

Já no Brasil o protocolo de atendimento ao paciente em situações de urgência e emergência se assemelha ao protocolo de Manchester, porém está inserido em uma política institucional do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Humaniza SUS, programa de Acolhimento e Classificação de Risco que engloba desde a escuta do paciente para a resolução de problemas sociais, como também para prioridade no atendimento de urgência e emergência.

<b>0 min</b>	<b>EMERGÊNCIA (vermelho)</b> Necessitam de atendimento imediato
<b>10 min</b>	<b>MUITO URGENTE (laranja)</b> Necessitam de atendimento praticamente imediato
<b>50 min</b>	<b>URGENTE (amarelo)</b> Necessitam de atendimento rápido mas podem aguardar
<b>120 min</b>	<b>POUCO URGENTE (verde)</b> Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde
<b>240 min</b>	<b>NÃO URGENTE (azul)</b> Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde

*Protocolo de Manchester: Pulseiras coloridas sinalizam nível de gravidade de cada caso.*

Fonte: [blog.sobral.ce.gov.br](http://blog.sobral.ce.gov.br)

A partir dessas informações acredito que você seja capaz de responder as perguntas abaixo:



### Exercitando o conhecimento...

Os dois modos de se atender às urgências e emergências no Brasil são realizados a partir:

- a) Atendimento no posto de saúde e na ambulância.
- b) Atendimento apenas hospitalar e no posto de saúde.
- c) Atendimento pré-hospitalar e hospitalar.

...

*Tenho certeza que você acertou respondendo a letra "c". É isso. No Brasil os dois modos de se atender os pacientes em situação de urgência e emergência é por meio dos serviços pré-hospitalar e hospitalar.*

De que maneira o protocolo de Manchester classifica os pacientes?

- a) Pela cor e pelo nome.
- b) Pela cor e pelo tempo.
- c) Pela cor e hospital.

...

*Fácil, fácil! É claro que você respondeu que é pela cor e pelo tempo.*

## 1.4 Os diferentes cenários de urgências e emergências

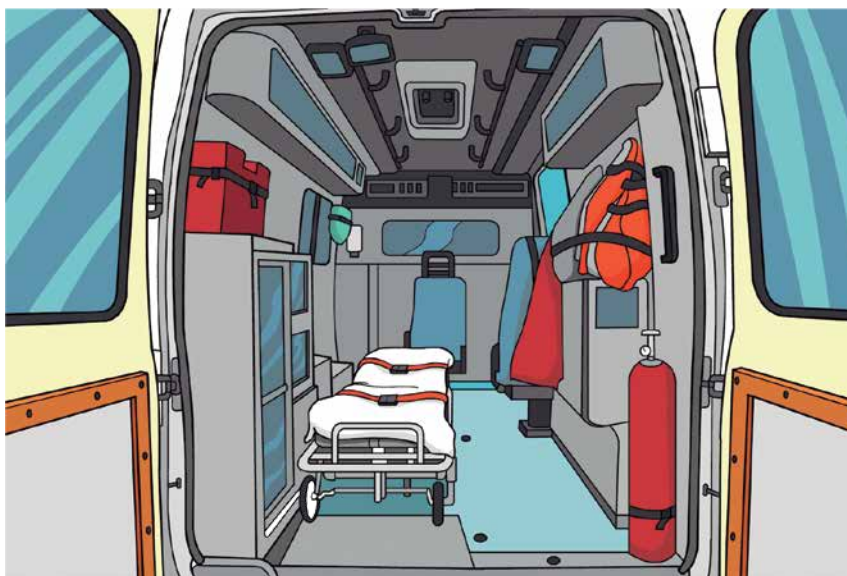
As urgências e as emergências, como vimos anteriormente, são situações que nos obrigam a estar atentos às manifestações dos pacientes e as regiões em que essas manifestações acontecem.

Claro que você já percebeu que tanto a situação de urgência quanto a situação de emergência não escolhem local nem hora para acontecer, mas é importante que, além de estar preparado para reconhecer e intervir nessas duas situações de alterações da condição de saúde, o profissional de enfermagem saiba que existem locais corretos para se atender esses pacientes.

Isso é uma questão importante, pois a disponibilidade de recursos humanos e de recursos materiais pode influenciar no sucesso e na rapidez do atendimento de urgência e emergência.

Por exemplo, não é possível carregar numa ambulância todos os materiais que são usados para o atendimento de um paciente, mas é importante que os materiais que estejam em uma ambulância ofereçam segurança para quem atende e também condições adequadas às necessidades desse paciente. Ou seja, numa ambulância devem conter materiais que possibilitem manter a vida de um paciente, tais como oxigênio, materiais para infundir medicamentos e soro, entre outros materiais.

É importante se lembrar de que uma ambulância tem o espaço interno reduzido e atender o paciente em espaços pequenos requer habilidade de quem atende.



Outro cenário de atendimento às urgências e emergências são os hospitais que detêm a **infraestrutura** adequada ao atendimento de pacientes em situações de urgência e emergência. Neles é possível atender os pacientes de maneira que se resolva o problema que os atinge, diferente da ambulância que só pode fazer o possível para manter a vida até que se chegue ao hospital.

Essa diferença entre esses dois cenários é primordial, pois, só o hospital pode de fato corrigir e intervir de maneira a dar um tratamento definitivo ao paciente por meio de cirurgias ou exames de laboratório.



**Infraestrutura:** conjunto de recursos para a realização do atendimento de urgência e emergência.

Além disso, o quantitativo de pessoas disponíveis para auxiliar no atendimento aumentam as chances do paciente enfrentar as situações de urgência ou de emergência sem maiores complicações.

### Estudo de Caso

Uma pessoa de aproximadamente 30 anos chega à unidade de atendimento de urgência e emergência se queixando de fortes dores no peito que não sabe dizer como começaram. Essa é uma situação bastante comum em cenários de urgência e emergência, que você como profissional de saúde vai precisar saber como direcionar o paciente, para um atendimento de urgência em que há a possibilidade de se aguardar algum tempo até que seja resolvido o seu problema ou se o paciente precisará de atendimento imediato, pois se trata de uma situação de emergência havendo risco à vida.

E então? Como você avaliaria esse caso para tomar a decisão de encaminhar o paciente para o rápido atendimento com o médico ou para um atendimento em que ele poderia esperar para ser atendido?



Vamos pensar um pouquinho. Trata-se de uma pessoa jovem e que tem um sintoma que é comum à maioria das pessoas em algum momento da vida e por diversas razões. Exatamente por isso relacionar qualquer dor que se sinta no peito a uma condição de sofrimento do coração seria um exagero ou no mínimo um erro.

Então é preciso saber mais coisas para que este atendimento seja corretamente direcionado. Ao estar com essa pessoa o profissional de saúde precisa saber em que condições essa dor começou. Por exemplo, se a pessoa estava em repouso (descansando) ou se fazia alguma atividade física como correr, varrer, carregar peso.

Caso a pessoa estivesse em repouso significa que a dor é mais grave do que se ela estivesse fazendo alguma atividade. Isso porque quando a pessoa está em repouso o coração bate de maneira mais lenta e por isso não deveria sofrer.

Outro ponto a ser avaliado é se a pessoa esteve resfriada ou com algum tipo de doença do sistema respiratório como pneumonia ou qualquer outra situação. A razão de se perguntar isso é porque as pessoas que ficam com catarro preso no peito podem ter dificuldade de colocá-lo para fora e isso pode fazer com que o peito fique pesado, ocorrendo a dor pela força para tossir.

É importante se saber se a pessoa teve falta de ar durante a dor. Em algumas situações a dor impede a pessoa respirar por ser muito forte. Nesse caso, a pessoa, enquanto está sendo perguntada, deve estar sentada e sempre muito tranquila para não aumentar a necessidade de respiração.

Também é necessário se saber o tempo de duração da dor. Geralmente a dor no peito que é provocada por um problema no coração é de curta duração. Ela acontece no paciente de maneira **intermitente**.

Na observação da pessoa, enquanto são feitas as perguntas você deverá sempre prestar atenção se ela respira bem, se está respondendo adequadamente ao que se pergunta, e se está tranquila e cooperativa.

É importante saber que existem hábitos de vida que favorecem a ocorrência de dores desse tipo, como por exemplo, o vício de fumar, de beber cerveja ou outras bebidas com álcool e de comer muito (obesidade). Para avaliar bem essa pessoa é preciso também perguntar sobre esses assuntos.

Vamos recordar o que já foi visto deste caso até agora:

1. Dor no peito.
2. Falta de ar.
3. Dor de curta duração de tempo.
4. Pessoa que fuma ou bebe ou come muito.

Vamos pensar um pouco mais agora. Como você vai conduzir este paciente?

- a) Vai encaminhá-lo direto para o médico?
- b) Vai pedir que aguarde a sua vez de ser atendido?

Claro que você vai encaminhá-lo direto para o médico!

A dor no peito com essas características são sintomas certos de que algum problema está acontecendo no coração e por isso precisa de atendimento imediato, ou seja, de emergência. A falta de ar faz o coração trabalhar mais para bombear a mesma quantidade de sangue e isso complica o seu funcionamento.

Os hábitos de vida mencionados como fumar, beber ou comer em grande quantidade comprometem também o funcionamento do coração. O cigarro faz com que os vasos sanguíneos fiquem endurecidos dificultando a passagem de sangue por eles.



**Intermitente:**  
sequência  
de atos que  
ocorrem em  
intervalo de  
tempo regular.

A bebida com álcool faz com que o corpo perca alguns componentes do sangue também importantes para o funcionamento do corpo em geral.

A gordura em grande quantidade e o açúcar aumentam o peso da pessoa e podem entupir os vasos sanguíneos ou fazer com que o sangue fique mais grosso dificultando a circulação pelo corpo.

Portanto, neste estudo de caso você pôde notar algumas coisas que precisam ser perguntadas aos pacientes durante a entrevista para que se possa avaliar corretamente cada caso e assim tomar a decisão correta de encaminhamento para o atendimento de urgência ou de emergência.



### Resumindo...

Nesta lição você pôde aprender os conceitos básicos de urgência e emergência relacionados à saúde. Também conheceu um pouco da história do surgimento do atendimento de emergência e por fim viu que para se atender a um paciente é necessário ter uma referência, como o protocolo de Manchester, para que se tenha segurança ao se classificar o paciente quanto ao risco à vida.

Já no fim desta lição conheceu os diferentes cenários de emergência e as implicações que esses cenários têm para o atendimento de urgência e emergência.

Veja se você se sente apto a:

- Compreender o significado de urgência e de emergência.
- Conhecer um pouco da história de atendimentos de urgência e de emergência.
- Conhecer os diferentes cenários de urgência e de emergência.
- Entender o processo de classificação de situações de urgência e emergência.

Até a próxima lição!





Parabéns,  
você finalizou  
esta lição!  
Agora  
responda  
às questões  
ao lado.

## Exercícios

**Questão 01** – Qual é a definição de urgência?

- a) Situação de agravo à saúde em que o tempo não é importante.
- b) Situação de saúde em que os sintomas não são importantes.
- c) Situação de saúde em que tempo e sintomas são importantes.
- d) Situação de saúde em que tempo é importante e sintoma não é importante.

**Questão 02** – Qual é a definição de emergência?

- a) Situação de risco de vida.
- b) Situação em risco de vida.
- c) Situação com risco de vida, mas que pode se esperar.
- d) Situação sem risco de vida e que se pode esperar.

**Questão 03** – A dor no centro do peito é uma situação para ser atendida:

- a) na Urgência.
- b) no posto de Saúde.
- c) no consultório médico.
- d) na Emergência.

**Questão 04** – Os órgãos que são importantes para se definir uma situação de emergência são:

- a) coração, pulmão e cérebro.
- b) coração, pulmão e pâncreas.
- c) coração, pulmão e apêndice.
- d) coração, pulmão e dor no abdômen.

**Questão 05** – As guerras são importantes para o desenvolvimento de tecnologias e atendimento às emergências. Qual dispositivo auxiliou no atendimento aos feridos de guerra e é usado ainda hoje?

- a) A tesoura tipo Holster.
- b) A ultrassonografia portátil.
- c) A hidratação venosa.
- d) A carruagem voadora.



**Questão 06** – Qual o nome da política de Saúde implementada no Brasil para o atendimento de pacientes em situações de urgências e emergências?

- a) Protocolo de Manchester.
- b) Acolhimento e classificação de risco.
- c) Acolhimento de risco e Protocolo de Manchester.
- d) HumanizaSUS e protocolo de Manchester.

**Questão 07** – As ambulâncias são equipamentos de atendimento às situações de urgência e emergência presentes no:

- a) atendimento hospitalar.
- b) atendimento domiciliar.
- c) pré-hospitalar móvel.
- d) pré-hospitalar fixo.

**Questão 08** – Quais são os critérios usados no protocolo de Manchester para se classificar o paciente?

- a) Cor e tempo.
- b) Cor e hora de chegada.
- c) Cor e idade.
- d) Cor e sexo.

**Questão 09** – No Acolhimento e Classificação de Risco, além da gravidade dos pacientes eles também são atendidos para a resolução de problemas relacionados às:

- a) questões financeiras.
- b) questões religiosas.
- c) questões habitacionais.
- d) questões sociais.

**Questão 10** – Um paciente que está inconsciente deve ser:

- a) atendido de Emergência.
- b) atendido de Urgência.
- c) atendido no consultório.
- d) atendido no posto de saúde.